



PLANO DE CURSO

Disciplina:	PROJETO EM PREEXISTÊNCIA				
Código:	ARQ B10	Carga horária:	68	Pré-requisito:	
Semestre letivo:		Turma:	PPGAU MP-CECRE	Horário:	TERCA-FEIRA 14:00 – 18:00
Docentes:	Nivaldo Vieira de Andrade Junior, Rodrigo Espinha Baeta				
Titulação:	Doutores: http://lattes.cnpq.br/7181901084951338 (Nivaldo Andrade) http://lattes.cnpq.br/4493063220359178 (Rodrigo Baeta)				
Conhecimento desejável:	Teoria e História da Conservação e do Restauro				

1. Ementa

A prática projetual nas intervenções sobre as preexistências edificadas e urbanas nas últimas cinco décadas. As diversas possibilidades de ação sobre o patrimônio arquitetônico para além da conservação e do restauro. O pensamento e a crítica sobre projeto em preexistência após o “restauro crítico” – e seu rebatimento nas intervenções contemporâneas que afetam o patrimônio edificado e urbano. As complexas relações entre a arquitetura contemporânea e as preexistências urbanas consolidadas de valor cultural. Análise crítica e debate sobre intervenções recentes sobre o patrimônio edificado e urbano.

2. Justificativa e Objetivos (Aprendizagem esperada dos alunos ao concluir a disciplina)

As discussões em relação às várias abordagens e posturas frente às preexistências edificadas (arquitetônicas e urbanas) e suas intervenções vêm ganhando cada vez mais espaço no horizonte da arquitetura nacional e internacional – entre prática projetual, discussão teórica e seus vários graus de intercessão. O que se propõe debater nesta disciplina é: ultrapassada a discussão semântica e considerando-se as contendas conceituais, qual o impacto que intervenções efetivas em dadas preexistências edificadas causam a partir da singularidade de cada situação? Ao confrontar antigo e novo essas obras abrem tensões de tempos, pensamentos, formas e contextos, num campo de forças que passa por relações que transitam diversamente entre ruptura e continuidade. Entre diálogos sonantes e dissonantes elas recriam espaços diversos e diversificantes. Porém, será que tais intervenções surtem efeitos, não iguais, mas equivalentes de qualificação? Ou que, dentro da “requalificação” também não se pode ir ao encontro da “desqualificação”? Ruptura, contextualização, criação, preservação: existem limites claros? Como os diversos



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

condicionantes e elementos da arquitetura entram na reconfiguração das cidades? Existem limites generalizáveis para o que se pode ou não fazer em determinadas áreas entendidas como patrimônio histórico?

Neste sentido, a disciplina *Projeto em Preexistência* almeja suscitar um debate sobre várias nuances do processo de preservação e/ou transformação do espaço edificado e urbano – uma discussão fundada na qualidade do ato projetual e do processo de *design* como único meio possível para conquistar uma relação pertinente e necessária entre o novo e o antigo. Interessa, particularmente, discutir os rumos que a teoria e a prática das intervenções que afetam as preexistências arquitetônicas têm tomado nas últimas cinco décadas, recorte temporal em que o restauro passa a ser uma, e apenas uma específica possibilidade de intervenção na preexistência – que privilegia, exclusivamente, a recuperação da imagem parcialmente fraturada de um determinado objeto de preservação de importância artística excepcional. Em todos os demais casos, com maior ou menor preocupação em privilegiar a imagem antiga, as intervenções são de recriação de preexistências (excluídas, evidentemente, as anastiloses, consolidações, estabilizações, conservações preventivas e afins).

Se naquelas intervenções preservacionistas de caráter mais conservador as inserções da contemporaneidade são silenciosas e pouco perceptíveis, nas modernizadoras essas ações são mais potentes e transformam por completo a preexistência – redefinindo o caráter figurativo da obra, produzindo outro objeto, com valor artístico ou não, fundado na apreciação de uma imagem inédita baseada na junção entre o novo e o antigo, em benefício do contemporâneo frente ao preexistente. Não obstante, muitas vezes o resultado é fascinante, criando uma excepcionalidade que ultrapassa o destaque que o edifício preexistente um dia teve, qualificando a intervenção como referência paradigmática para a arquitetura contemporânea.

Logo, a questão básica que se almeja debater – e que afeta diretamente a formação daqueles estudantes que se aventuram pelo Mestrado Profissional em Conservação e Restauração de Monumentos e Núcleos Históricos (MP-CECRE UFBA), mas também os alunos que cursam o Mestrado Acadêmico e o Doutorado do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo na Área de Concentração em Conservação e Restauro, é que a pertinência e a relevância da intervenção sobre as preexistências edificadas e urbanas dependem, fatalmente, da qualidade do projeto arquitetônico desenvolvido e das estratégias que colocam em diálogo o novo e o antigo: seja através de uma restauração, recriação, reciclagem, requalificação, revitalização, *retrofit* – como se queira denominar a ação que afetará o patrimônio arquitetônico.

Na verdade, importa mais que a forma escolhida para a intervenção, a consciência das escolhas e das consequências dessas para a preservação ou transformação do patrimônio cultural. Somente uma crítica rigorosa e conhecimentos consistentes sobre as questões envolvidas na preservação das preexistências culturais de cunho arquitetônico no mundo contemporâneo podem oferecer instrumentos melhores para lidar com o patrimônio em suas diversificadas e múltiplas concretizações e particularidades, bem como nas suas diferenciadas importâncias para a sociedade contemporânea e seus muitos especialistas. Em tempos de horizontes tão alargados, referências tão pulverizadas nas práticas particulares, e elasticidades fragmentadas dos pensamentos contemporâneos, debater e dar cada vez mais intensidade aos conceitos e práticas que tenham real poder instrumental como guia das intervenções é fundamental. A consciência de que são muitos os agentes, fatores,



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

condicionamentos e interesses que interagem na preservação do patrimônio edificado é sem dúvida crucial para enfrentarmos a diversidade do campo hoje. É preciso, porém, ficar claro que o condensador de tão diversas naturezas sobre o mesmo objeto, no caso do patrimônio edificado, ainda é a sua materialidade e o que ela é capaz de emanar e aceitar entre signo e significados. Portanto, ressalta-se que o elemento agregador e sintético continua sendo o projeto, e seu lugar de importância deve ser devidamente compreendido, respeitado e valorado.

Finalmente, o objetivo geral consiste em:

Promover discussões que alcancem a temática que envolve a teoria e a prática do projeto arquitetônico elaborado para intervenções em preexistências edificadas e urbanas de valor cultural. O intuito é o de certificar que a qualidade do projeto é o único instrumento que possa garantir uma relação pertinente e favorável entre o novo e o antigo. Esta qualidade, por sua vez, depende de uma clara consciência da relação que contemporaneamente se persegue entre os edifícios, os cenários das cidades de valor cultural e a inserção da nova arquitetura.

3. Conteúdo programático (Detalhamento de conteúdos e/ou atividades a serem trabalhados)

Módulo 1: As teorias da conservação e da restauração e o tema do projeto em preexistência: o debate entre Cesare Brandi e Roberto Pane sobre a (in)conciliabilidade entre arquitetura moderna e centros históricos nos anos 1950; Ernesto N. Rogers e as preexistências ambientais; Paolo Marconi e a defesa das reconstruções; Giovanni Carbonara, a revisão da teoria brandiana e o tema da reintegração de lacunas; Marco Dezzi Bardeschi e a defesa da cultura do projeto na restauração.

Módulo 2: Projetos em preexistência: análise crítica e discussão de projetos arquitetônicos realizados em edifícios e conjuntos de valor cultural reconhecido nas últimas cinco décadas: reciclagem, ampliação, intervenção em ruínas, *restyling*, construção de novas edificações em sítios históricos, etc.

Módulo 3: Por uma teoria do projeto em preexistência: as contribuições de autores como Francisco de Gracia, Antón Capitel, Paul Spencer Byard, Federico De Matteis, Steven Semes, Giovanni Carbonara, dentre outros.

4. Metodologia (Descrição de como a disciplina será desenvolvida, especificando-se as técnicas de ensino a serem utilizadas)

- Aulas expositivas dos professores (incluindo material visual) – sempre com a participação direta dos estudantes.
- Aulas expositivas dos professores apoiadas em leituras dirigidas e compartilhadas com os alunos.
- Elaboração de resenhas críticas a partir da leitura de textos referentes ao conteúdo da disciplina – com constantes debates em sala de aula.
- Seminários e aulas ligadas ao conteúdo da disciplina ministradas por grupos de



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

alunos.

- Visitas técnicas.

5. Recursos (Relação dos recursos necessários – pessoais, espaciais, materiais, equipamentos, didáticos...)

- Sala de aula equipada com projetor multimídia.

6. Avaliação (Descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para verificação da aprendizagem)

- A avaliação considerará tanto a produção escrita dos alunos durante o curso, como a participação em sala de aula.
- Para isso, serão avaliados os seminários, apresentações, bem como a participação dos estudantes nos debates abertos em todas as aulas sobre os temas tratados.
- Também será avaliada a produção de resenhas críticas relativas às leituras direcionadas a todos, ou a grupos de alunos que deverão apresentar determinados temas em seminários ou aulas.
- Finalmente, o discente deverá produzir uma monografia final sobre temática pertinente ao conteúdo da disciplina – trabalho que, preferencialmente, tenha relação com sua pesquisa/projeto de pós-graduação.

7. Bibliografia (Lista dos principais livros e periódicos que abordam o conteúdo especificado no plano. Deve ser organizada de acordo com norma da ABNT. Organizar em bibliografia básica e complementar)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE JUNIOR, Nivaldo Vieira de. **Metamorfose arquitetônica**: intervenções projetuais contemporâneas sobre o patrimônio edificado. 2006. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2006.

BAETA, Rodrigo; Nery, Juliana. Do restauro á recriação: As diversas possibilidades de intervenção no patrimônio construído. In: **Anais do Arquimemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado**. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013.

BRANDI, Cesare. Processo all'architettura moderna. **L'Architettura Cronache e Storia**, n. 11, set./1956, pp. 356-360.

BYARD, Paul Spencer. **The architecture of additions**: Design and regulation. Nova York: W.W. Norton & Company, 2005.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

CAPITEL, Antón. **Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración**. Madri: Alianza Forma, 1988.

CARBONARA, Giovanni. **Architettura d'oggi e restauro**. Un confronto antico-nuovo. Turim: UTET Scienze Tecniche, 2011.

DE MATTEIS, Federico. **Architettura in trasformazione**. Problemi critici del progetto sull'esistente. Milão: FrancoAngeli, 2009.

DEZZI BARDESCHI, Marco. **Restauro**: Punto e da capo. Frammenti per una (impossibile) teoria. Milão: FrancoAngeli, 2009.

GRACIA, Francisco de. **Construir en lo construído**. La arquitectura como modificación. Guipuzcoa, Espanha: NEREA, 1992.

IERMANO, Laura. **Restyling**. Il progetto di architettura sulla preesistenza edilizia. Roma: Dedalo, 2003.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização**: problemas teóricos de restauro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

PANE, Roberto. **Città antiche edilizia nuova**. Nápoles: Edizioni Scientifiche Italiane, 1959.

PEREIRA, Honório Nicholls. Tendências contemporâneas na teoria da restauração. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: Editora da UFBA : Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 101-116.

SEGARRA LAGUNES, Maria Margarita. La restauración después de Cesare Brandi. In: GOMES, Marco Aurélio A. de Filgueiras; CORRÊA, Elyane Lins (Org.). **Reconceituações contemporâneas do patrimônio**. Salvador: Editora da UFBA : Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2011. p. 19-48.

SEMES, Steven W.. **The future of the past**: A conservation ethic for architecture, urbanism and historic preservation. Nova York: W. W. Norton & Company, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Anais do ArquiMemória 3 – Encontro Nacional de Arquitetos sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento da Bahia, 2008. (CD-Rom).

Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado. Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013. (CD-Rom).

ANDRADE JUNIOR, Nivaldo Vieira de. Ampliación de edificaciones de valor cultural: preservación de la materia y destrucción del imagen?. In: **Actas del X Congreso Internacional de Rehabilitación del Patrimonio Arquitectónico y Edificación**. Santiago de Chile: CICOP-Chile, 2010. Disponível em: www.todopatrimonio.com/pdf/cicop2010/131_Actas_Cicop2010.pdf.

_____. La ruína como monumento y su valorización por la arquitectura contemporánea. In: **Actas del X Congreso Internacional de Rehabilitación del Patrimonio Arquitectónico y**



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / E-mail: acad.arq@ufba.br

Edificación. Santiago de Chile: CICOP-Chile, 2010. Disponível em: www.todopatrimonio.com/pdf/cicop2010/132_Actas_Cicop2010.pdf.

_____. O futuro do passado: arquitetura contemporânea e patrimônio edificado na América do Sul. In: **Anais do VI Projetar: o projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática.** Salvador: FAUFBA/PPG-AU-FAUFBA, 2013.

_____. Projeto, memória e ambiência: As intervenções de Paulo Ormino de Azevedo sobre o patrimônio edificado. In: **Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado.** Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013.

BAETA, Rodrigo; Nery, Juliana. Arqueologia x arquitetura: conflitos entre as escavações arqueológicas e o patrimônio urbano. In: **Anais do ArquiMemória 4 - Encontro Internacional sobre Preservação do Patrimônio Edificado.** Salvador: Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento da Bahia, 2013.

_____. Entre reflexões e práticas: a experiência do Programa Monumenta em Laranjeiras / SE. In: **Anais do II ENANPARQ – Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo.** Natal: PPGAU-UFRN, PPGAU-UFPB, MDU-UFPE, 2012.

BRANDI, Cesare. **Teoria da Restauração.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.

CANNATÀ, Michele; FERNANDES, Fátima. **Construir no Tempo / Building upon Time.** Lisboa: Estar, 1999.

CARBONARA, Giovanni. **Avvicinamento al Restauro: teoria, storia, monumenti.** Nápoles: Liguori, 1997.

CARBONARA, Giovanni (Dir.). **Trattato di Restauro Architettonico.** Turim: UTET, 1996.

DOGLIONI, Francesco. **Nel restauro: Progetti per le architetture del passato.** Veneza: Marsilio : Istituto Universitario di Architettura di Venezia, 2008.

ERMENTINI, Marco. **Restauro Timido: architettura affetto gioco.** Florença: Nardini, 2007.

FANUCCI, Francisco; FERRAZ, Marcelo. **Francisco Fanucci, Marcelo Ferraz: Brasil Arquitetura.** São Paulo: Cosac Naify, 2005.

GIOENI, Laura. **Genealogia e progetto.** Per una riflessione filosofica sul problema del restauro. Milão: FrancoAngeli, 2006.

HERNÁNDEZ GIL, Dionisio. **Monumentos y Proyecto: Jornadas sobre Criterios de Intervención en el Patrimonio Arquitectónico.** Madri: Ministerio de Cultura / Dirección General de Bellas Artes y Archivos / Instituto de Conservación y Restauración de Bienes Culturales, 1990.

HERNÁNDEZ MARTÍNEZ, Ascensión. **La Clonación Arquitectónica.** Madri: Ediciones Siruela, 2007.

MARCONI, Paolo. **Dal Piccolo al Grande Restauro: colore, struttura, architettura.** Veneza: Marsilio, 1988.

_____. **Il Recupero della Belleza.** Milão: Skira, 2005.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA
Coordenação Acadêmica



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação
CEP: 40.210-905 – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-5882 / **E-mail:** acad.arq@ufba.br

MUÑOZ VIÑAS, Salvador. **Teoría contemporánea de la restauración**. Madri: Editorial Síntesis, 2003.

SALAZAR GONZÁLEZ, Guadalupe. (Org) **Arquitectura y urbanismo contemporâneos en contextos históricos**. San Luis de Potosí: Universidad Autónoma de San Luis Potosí, 2011

ZANARDI, Bruno. **Il restauro**. Giovanni Urbani e Cesare Brandi, due teorie a confronto. Milano: Skira, 2009.